



**OFICINA DE TRABALHO – A AÇÃO
SINDICAL NA SAÚDE E SEGURANÇA
DO TRABALHADOR**

Lino Almeida
Assessor Técnico
CNTQ

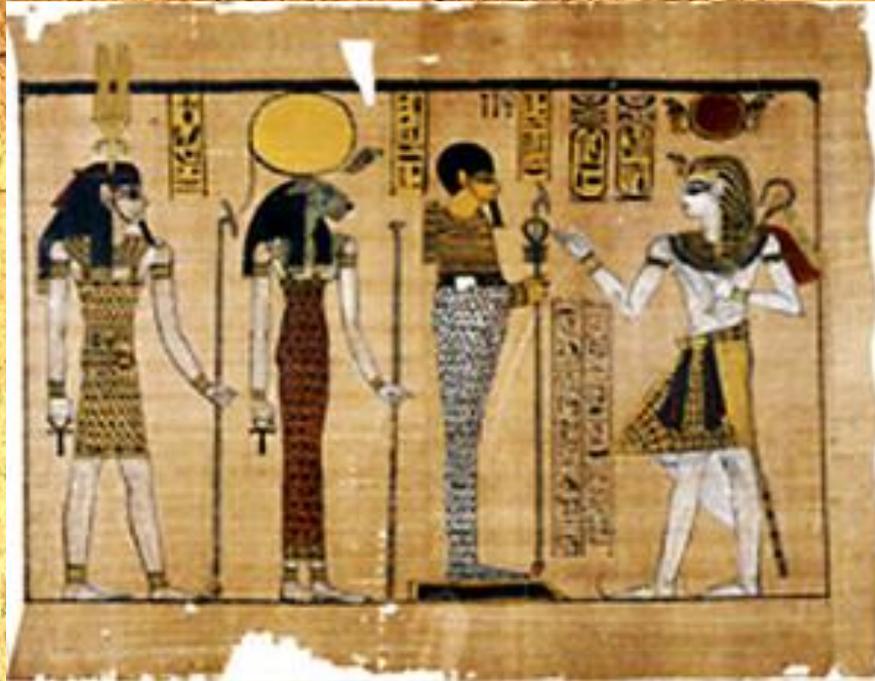


A SAÚDE DO TRABALHADOR
COMO BANDEIRA DE LUTA
HISTÓRICA DO MOVIMENTO SINDICAL

- *“Apesar do interesse pela saúde, a realidade, porém, é que o homem, vivendo em habitação inadequada, mal alimentado, ameaçado permanentemente pela morte por acidentes e por doenças epidêmicas, enfim por uma série de outros fatores e ainda movido pelo desejo vital de sobreviver, teve que dar maior atenção às doenças empenhando-se numa luta constante contra elas, ao invés de lutar pela preservação da saúde.”*



Reivindicações de Trabalhadores



Faraó Ramsés III - 1182 a.C. a 1151 a.C.

1ª Greve que consta na história

**- Trabalhadores construindo a Tumba do Faraó Ramsés III
Reivindicavam pagamento e protetor solar.**

Hipócrates (considerado o pai de medicina) viveu entre 460 a 370 antes de Cristo. Ele é considerado um dos homens mais importantes na história da medicina. Foi pioneiro em muitas descobertas, entre elas, a identificação na origem das ***doenças relacionadas ao trabalho com as minas de estanho.***

Século XVI – Paracelso estudou as **afecções dos mineiros.**

1700 - Bernardus Ramazzini publicou sua obra “As doenças dos trabalhadores”. O trabalho dele foi a base de estudo que iluminou o trabalho de grandes mentes da medicina ao longo dos séculos.

Em torno de 1760 surge a Revolução Industrial na Inglaterra, com o aparecimento das máquinas de tecelagem movidas a vapor (tear mecânico). O artesão e sua família passam a trabalhar nas fábricas.

Podemos dividi-la em 3 fases:

-1760 a 1830 - Se ateve praticamente a Inglaterra. Surgiram as primeiras máquinas movidas a vapor.

-1830 a 1900 - difundiu-se pela Europa e América. Surgiram novas formas de energia: Hidrelétricas e novos combustíveis (gasolina)

-1900 em diante – Várias inovações surgiram: energia atômica, meios de comunicação rápida, produção em massa.

Alguns historiadores indicam a 4° fase, a partir da década de 50, com o advento dos computadores.



^ As minas de carvão eram lo não foram poupadas no pro



1802 - O parlamento inglês através de uma comissão de inquérito, aprovou a 1ª lei de proteção aos trabalhadores: Lei de saúde e moral dos aprendizes, estabelecendo limite de 12 horas de trabalho/dia, proibindo o trabalho noturno.

Obrigava os empregadores a lavarem as paredes das fábricas 2 vezes ao ano e tornava obrigatório a ventilação desses locais.



1831 - Na Inglaterra uma Comissão Parlamentar de Inquérito, elaborou um cuidadoso relatório, que concluía da seguinte forma:

“Diante dessa Comissão Parlamentar desfilou longa procissão de trabalhadores homens e mulheres, meninos e meninas, abobalhados, doentes, deformados, degradados na sua qualidade humana, cada um deles é clara evidência de uma vida arruinada. Um quadro vivo da crueldade humana do homem para com o homem, uma impiedosa condenação imposta por aqueles que, detendo em suas mãos poder imenso, abandonam os fracos à capacidade dos fortes”

1844 – 1848 - A Grã – Bretanha aprova as primeiras Leis específicas de Segurança do Trabalho e saúde pública.

1919 - Criação da **OIT (Organização Internacional do Trabalho)**. O Brasil é membro fundador.



HISTÓRIA DA SEGURANÇA DO TRABALHO NO BRASIL

1891 - A preocupação prevencionista teve início com a Lei que tratava da proteção ao trabalho dos menores, em 23/01/1891

1919 - Criada a Lei n° 3724, de 15/01/19 – Primeira Lei brasileira sobre acidentes de trabalho.

1941 - Em 21/04/41, empresários fundam no Rio de Janeiro a ABPA – Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes.

1943 - CLT foi aprovada pelo decreto-Lei n°5452, em 01/05/43 (entrou em vigor em 10/11/43). Foi o instrumento jurídico que viria a ser prática efetiva da prevenção no Brasil.

1944 - Decreto-Lei n° 7036 de 10/11/44 promoveu a “reforma da Lei de acidentes de trabalho” (um desdobramento que contava no capítulo V do Título II da CLT). Objetivando maior entendimento à matéria e agilizar a implementação dos dispositivos da CLT referentes a Segurança e Higiene do Trabalho, além de garantir a “Assistência Médica, hospitalar e farmacêutica” aos acidentados e indenizações por danos pessoais por acidentes.

Este Decreto-Lei, em seu artigo 82 criou as [CIPA](#).

1953 - Decreto-Lei n° 34715, de 27/11/53 instituiu a SPAT (Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho) A ser realizada na 4° semana de Novembro de cada ano. Também em 1953 a Portaria 155 regulamenta e organiza as [CIPA](#)’s e estabelece normas para seu funcionamento.

1955 - Criada a portaria 157, de 16/11/55 para coordenar e uniformizar as atividades das SPAT. Constando a realização do Congresso anual das CIPA durante a SPAT. O Título do Congresso passou em 1961 para Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho – CONPAT. A exclusão do CONPAT ocasionou a proliferação de Congressos e outros eventos.

1960 - A Portaria 319 de 30/12/60 regulamenta a uso dos EPI's.

1966 - Criada conforme Lei nº 5161 de 21/10/66 a Fundação Centro Nacional de Segurança Higiene e Medicina do Trabalho, atual Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, em homenagem ao seu primeiro Presidente. Hoje mais conhecida como FUNDACENTRO. A criação da FUNDACENTRO foi sem dúvida um dos grandes feitos na história da segurança do trabalho e partir de ações da entidade a segurança do trabalho pode avançar de forma significativa.

1967 - A Lei nº 5316 de 14/09/67 integrou o seguro de acidentes de trabalho na [Previdência Social](#).

Também em 1976 surge a sexta lei de acidentes de trabalho, e identifica [doença profissional e doença do trabalho](#) como sinônimos e os equipara ao acidente de trabalho.

1972 - Decreto nº 7086 de 25/07/72, estabeleceu a prioridade da Política do PNVT- Programa Nacional de Valorização do Trabalhador. Selecionou 10 prioridades, entre elas a Segurança, Higiene e [Medicina do Trabalho](#).

A Portaria 3237 do MTE de 27/07/72 criou os serviços de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho nas empresas. Foi o “divisor de águas” entre a fase do profissional espontâneo e o legalmente constituído. Esta portaria criou os cursos de preparação dos profissionais da área.

1974 - Iniciados enfim, os cursos para formação dos [profissionais de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho](#).

1977 - A Lei nº 6514 de 22/12/77 modificou o Capítulo V do Título II da CLT. Convém ressaltar que essa modificação deu nova cara a CIPA, estabeleceu a obrigatoriedade, estabilidade, entre outros avanços.

1978 - Criação das NR – Normas Regulamentadoras, aprovadas pela Portaria 3214 de 08/06/78 do MTE, aproveitando e ampliando as portarias existentes e Atos Normativos, adotados até na construção da Hidrelétrica e Itaipu. Na ocasião foram criadas 28 NR's.

Essa portaria representou um dos principais impulsos dados a área de Segurança e Medicina do Trabalho nos últimos anos.

1979 - Em virtude da carência de profissionais para compor o SESMT, a resolução nº 262 regulamenta a criação de cursos em caráter prioritário para esses profissionais.

1983 - A Portaria nº 33 alterou a Norma Regulamentadora 5 introduzindo nela os riscos ambientais.

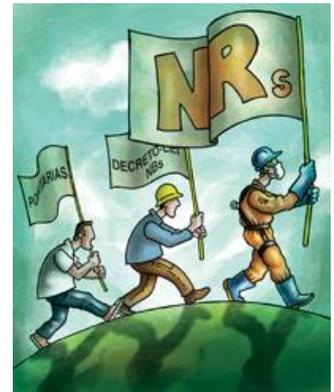
Como surgiram as NRs?

As Normas Regulamentadoras foram criadas a partir da lei N° 6.514 de 1977. A lei alterou o Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), relativas à Segurança e Medicina do Trabalho. As NR's foram aprovadas pela Portaria N.° 3.214, em 08 de junho de 1978.

As NR's foram criadas para dar um formato final nas leis de Segurança do Trabalho. Foram feitas em capítulos para facilitar, normatizar e unificar as normas de seguranças brasileiras.

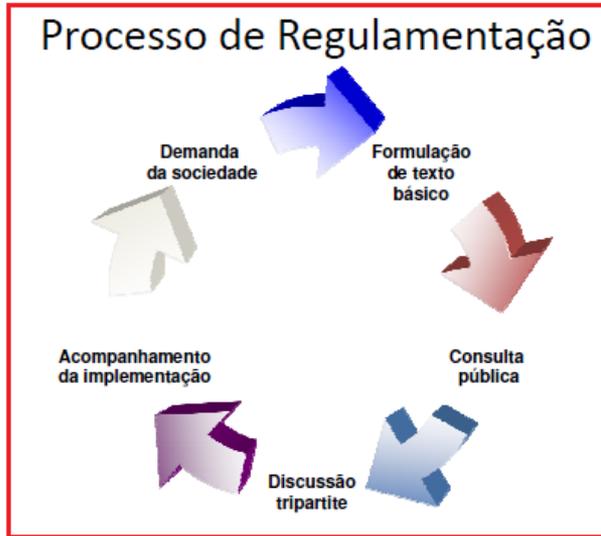
As Normas Regulamentadoras tem **força de lei**, pois, como vimos, foram criadas pela lei N° 6.514 de 1977.

As Normas Regulamentadoras são alteradas sempre que os formadores da Comissão Tripartite julgam necessário. Mesmo sendo alteradas por Portarias, continuam fazendo parte da mesma Portaria, a Portaria 3.214/78.



ALGUNS DESTAQUES

2009 – O termo **Ato Inseguro** é retirado do item 1.7 da Norma Regulamentadora 1. E isso é motivo de comemoração para muitos prevencionistas que reclamam que o termo retirava em muitas vezes o responsabilidade do empregador. Pois era fácil rotular os acidentes somente como Ato Inseguro, e isso dificultava encontrar a verdadeira causa.



2012 - A presidente do Brasil institui através da Lei nº 12.645, de 16 de maio de 2012 o dia 10 de outubro como o Dia Nacional de Segurança e de Saúde nas Escolas.

O MOVIMENTO SINDICAL DE TRABALHADORES, AINDA NA TENTATIVA DA IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS JÁ EXISTENTES, REPETEM OS SEUS TEXTOS EM SUAS CONVENÇÕES E ACORDOS.

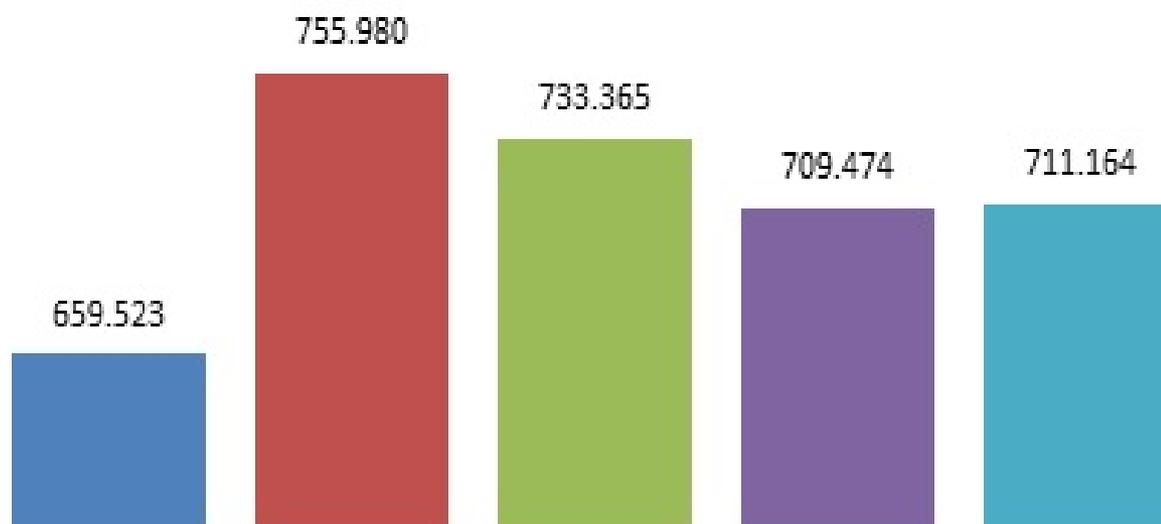
E AINDA CRIAM NOVAS NORMAS E CONVENÇÕES CRIANDO NOVOS PARAMETROS PARA APLICAÇÃO DA LEI.

GRÁFICOS

ACIDENTES DE TRABALHO

Acidentes de Trabalho Registrados 2007-2011

■ 2007 ■ 2008 ■ 2009 ■ 2010 ■ 2011

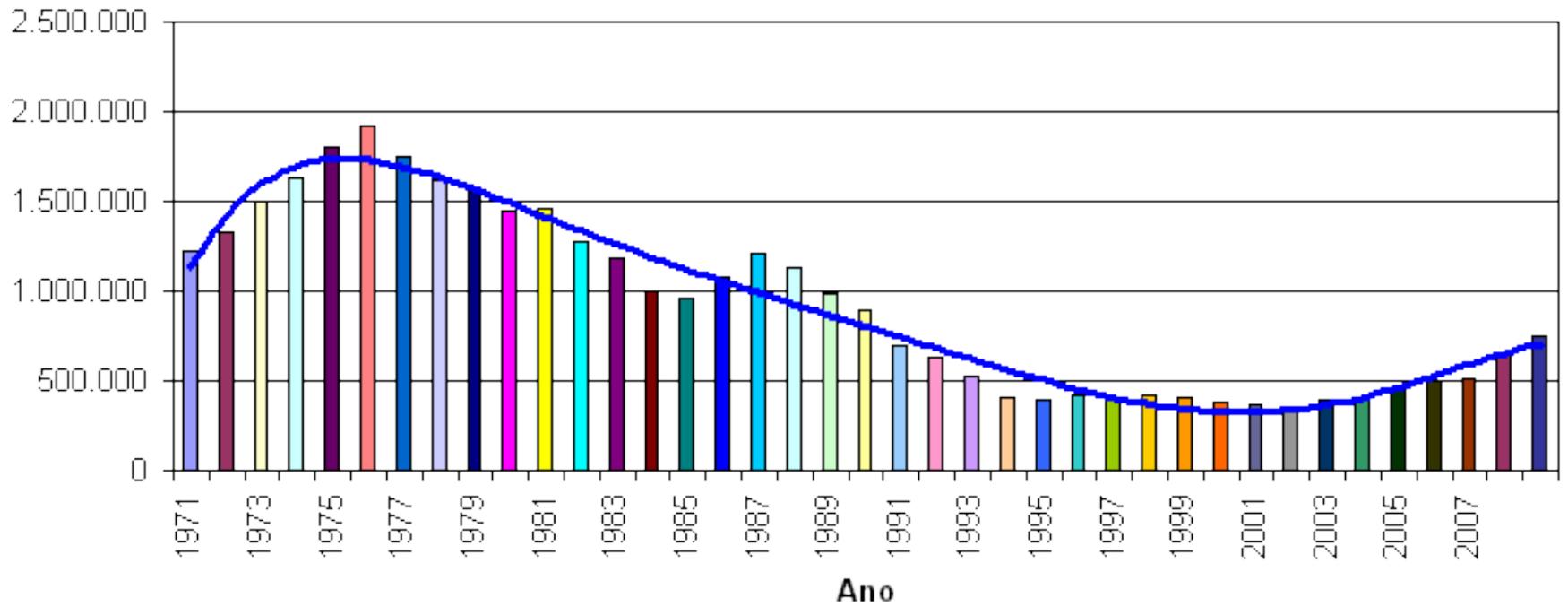


(Numero total de acidentes de trabalho fatais no período comparativo de 2007 a 2011. FONTE: MPAS).

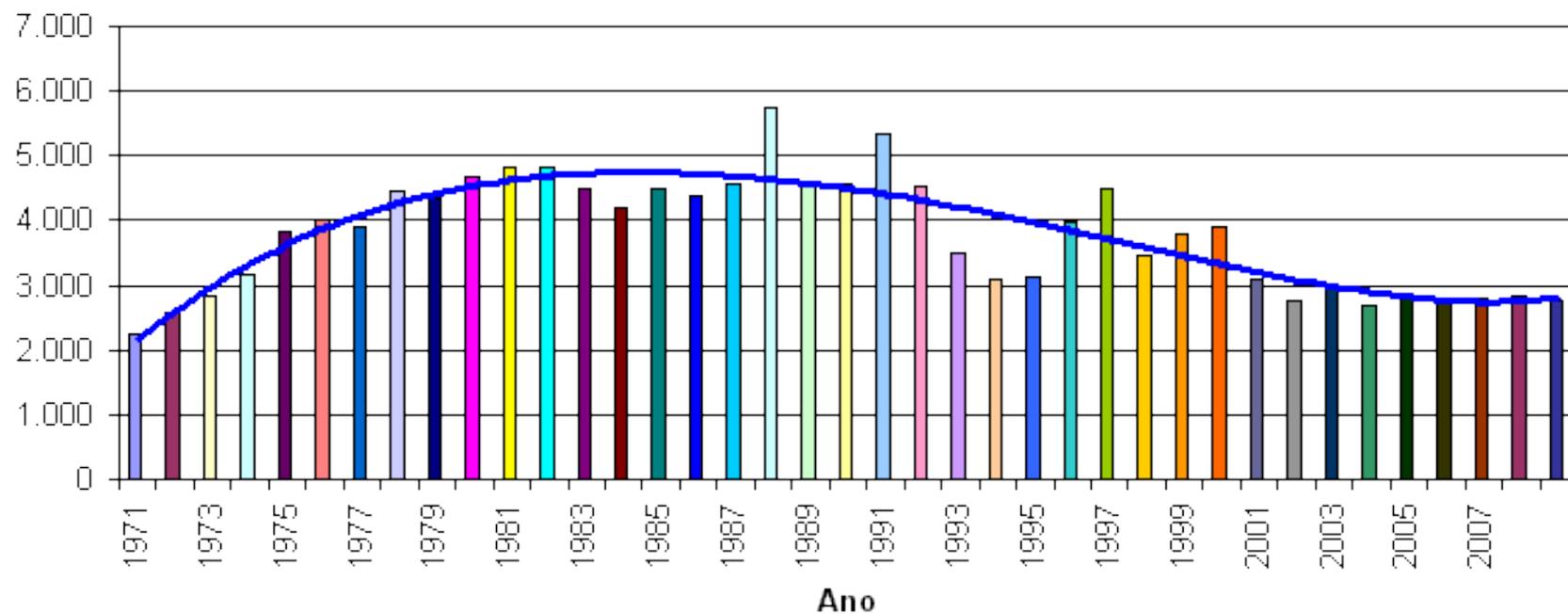
1. Estatísticas de Acidentes de Trabalho (1970-1980)

Ano	Trabalhadores	Típico	Trajetos	Doenças	Óbitos	Total
1970	7.284.022	1.199.672	14.502	5.937	2.232	1.220.111
1971	7.553.472	1.308.335	18.138	4.050	2.587	1.330.523
1972	8.148.987	1.479.318	23.389	2.016	2.854	1.504.723
1973	10.956.956	1.602.517	28.395	1.784	3.173	1.632.696
1974	11.537.024	1.756.649	38.273	1.839	3.833	1.796.761
1975	12.996.796	1.869.689	44.307	2.191	4.001	1.916.187
1976	14.945.489	1.692.833	48.394	2.598	3.900	1.743.825
1977	16.589.605	1.562.957	48.780	3.013	4.445	1.614.750
1978	16.638.799	1.497.934	48.511	5.016	4.342	1.551.461
1979	17.637.127	1.388.525	52.279	3.823	4.673	1.444.627
1980	18.686.355	1.404.531	55.967	3.713	4.824	1.464.211

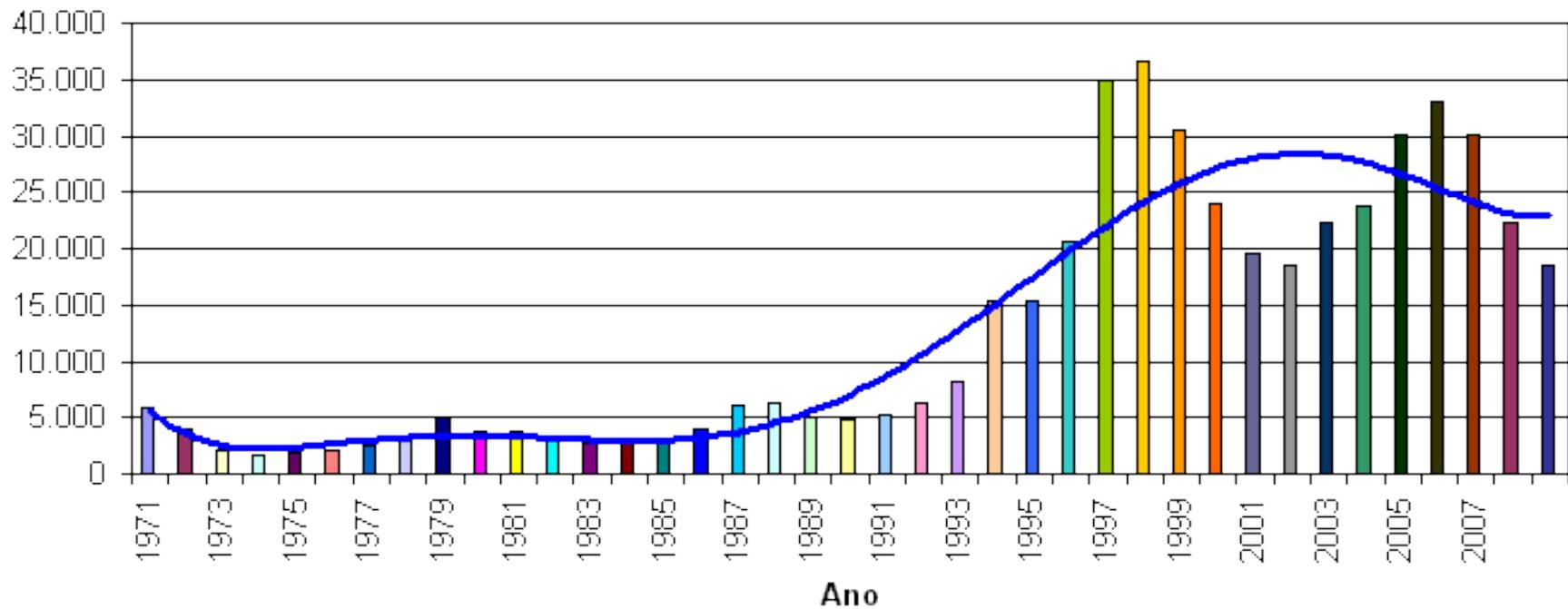
Total de Acidentes (1970 - 2008)



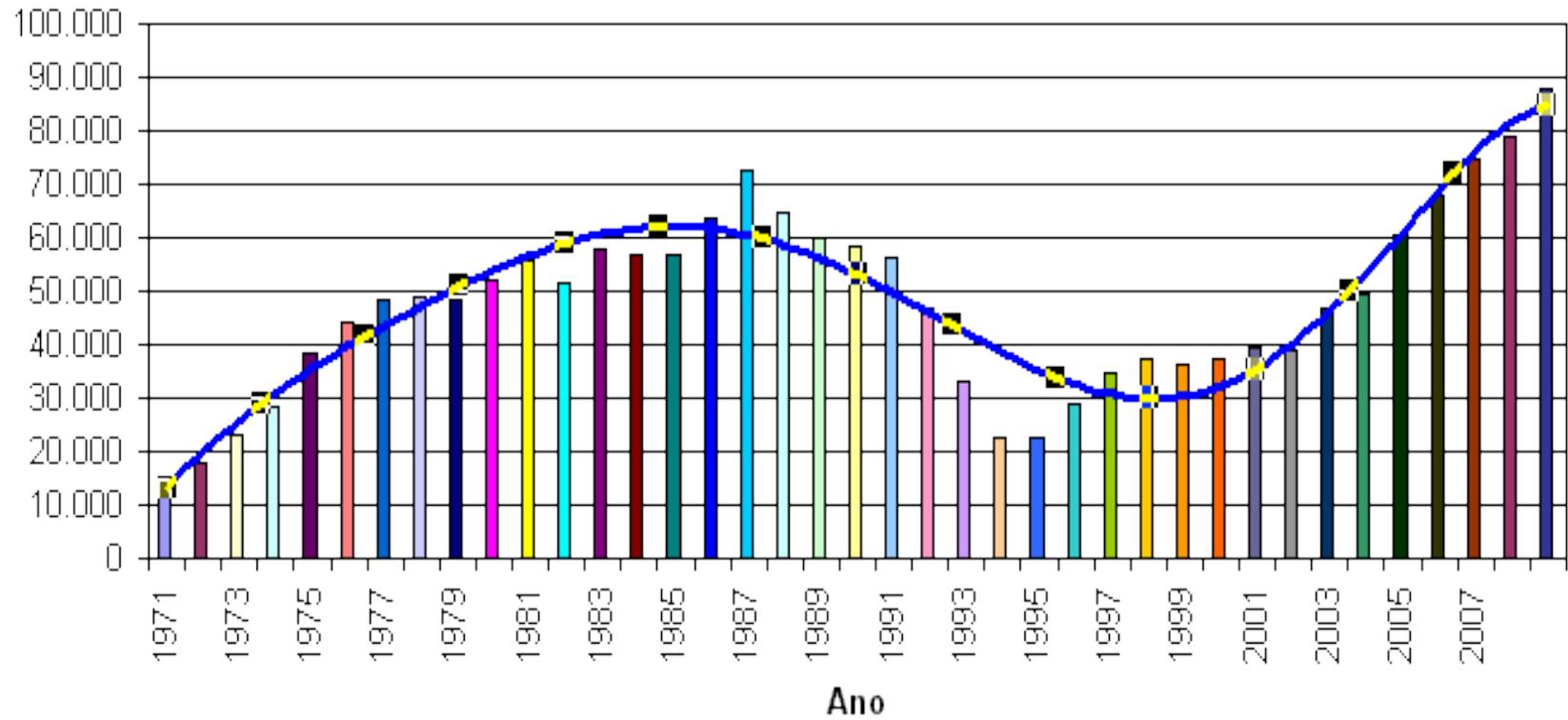
Óbitos (1970-2008)



Doenças (1970 - 2008)



Acidente de Trajeto (1970 - 2008)



Diante do exposto aponte os motivos pelos quais não temos uma diminuição Efetiva do número de acidentes de trabalho e quais alternativas para uma Atuação mais efeciente do movimento sindical.

VIDEO: <https://www.youtube.com/watch?v=UxJSWJ4Daxw>